

V Expocriatividade

Tema: “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”.

Unidade Escolar: EPG Walter Efigênio

Diretor(a): Priscilla Leite dos Santos Olivato

Coordenadora: Carla Aparecida da Silva Cavalheri

Email: epgwaltere@educacao.guarulhos.sp.gov.br

Turma: 1º ano C

Professora Orientadora 1: Ediliz Aparecida Ferreira da Silva

ediliz.ap.ferreira@bol.com.br / edilizafs@educacao.guarulhos.sp.gov.br

Telefone: (11) 9.9328-0933

Turma: 1º ano C

Turno: Manhã

Data: 2º Semestre de 2021 (setembro a outubro). Em dezembro ocorrerá a culminância do projeto “Diversidade Familiar” em nossa Unidade Escolar, de forma que apresentaremos na “V Expocriatividade” as ferramentas tecnológicas como ações que visam compreender as vivências culturais nos meses descritos.

Título: Criança sujeito de direitos: O uso da tecnologia nas aprendizagens familiares e suas vivências culturais.

Introdução:

Com esta temática, objetivamos compreender como as famílias são constituídas, como a diversidade familiar pode tornar-se elemento de aprendizagem e principalmente, colaboradora nas efetivações de respeito e garantia dos direitos das crianças. O ECA¹ no Cap. III sobre o Direito à Convivência Familiar e em seu Art. 19 nos relata: É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.

Com isso, o respeito à diversidade e a desconstrução dos estigmas sociais devem ser trabalhados para que a valorização das diferenças sejam formas de amadurecimento e

¹ (BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90, de 13 de julho de 1990.)

possam gerar ações efetivas de transformações sociais. Um olhar sensível e fraterno deve ser elemento de aprendizagem, almejando uma cultura de paz que reconheça e atenda às necessidades cotidianas.

Resumo:

Este projeto tem como objetivo conscientizar e sensibilizar os estudantes sobre a diversidade da constituição familiar. Com a pandemia da Covid-19, muitas famílias foram afetadas especificamente com o falecimento de alguns membros. Por meio dessa realidade, surgiram algumas reflexões:

- Como as novas configurações familiares podem nos ensinar sobre a desconstrução dos preconceitos?

- Família é composta somente de mães e/ou pais?

- Se algum membro partir, este núcleo ganhará uma nova configuração familiar. E como abordar de forma significativa essa nova realidade?

- Como a aprendizagem pode ser significativa por meio da diversidade?

- Como a tecnologia pode colaborar nas aprendizagens familiares?

Fundamentando-se nos valores humanos, é importante envolver e refletir sobre a diversidade familiar e resgatar o memorial social, celebrando as histórias e vivências de cada pessoa. Logo, objetiva-se a compreender como a tecnologia vai colaborar na jornada educacional e favorecer nas relações pessoais, aproximando essas experiências.

Objetivos:

Compreender que as famílias podem ser constituídas de muitas maneiras;

Entender e rememorar a sua história de vida;

Conhecer e interagir com as ferramentas tecnológicas disponíveis para colaborar nas aprendizagens propostas, realizando novas descobertas.

Metodologia:

Vamos iniciar o projeto refletindo sobre a canção Eu - Palavra cantada, de Paulo Tatit. A canção será um “disparador” para a compreensão da história familiar de cada

pessoa. O livro a ser utilizado será: “O livro da família” de Todd Parr, lido e compartilhado entre todos os estudantes. De maneira convidativa, iremos realizar uma roda de conversa e refletir sobre a diversidade familiar, produzindo atividades que favoreçam essa compreensão (cartazes, acrósticos, árvore genealógica e confecção de brinquedos com os materiais recicláveis) juntamente com as ferramentas tecnológicas que irão colaborar nas aprendizagens (classe / remota). As crianças irão apresentar para a classe os trabalhos realizados, faremos vídeo chamada com os colegas que estão em aula remota para que possam visualizar e apresentar os trabalhos elaborados. Os estudantes irão acessar os aplicativos descritos para inserir as informações solicitadas (montar seus familiares) para que possam recontar de forma criativa a sua história. Por meio desse resgate, irão elaborar um brinquedo junto com seus familiares (com o propósito de incentivar e colaborar na construção de memórias e momentos importantes para o desenvolvimento estudantil). Após a exposição na “V Expocriatividade”, os trabalhos realizados serão apresentados e expostos de forma virtual em nossa Unidade Escolar, cujo nome do projeto é: “Diversidade Familiar”.

Materiais:

Os materiais que serão utilizados serão:

- Materiais que os estudantes possuam em suas residências e estes podem ser os recicláveis (rolos de papel higiênico, caixas de leite ou papelão, garrafas, embalagens de alimentos etc.)
- Recursos tecnológicos: Google Meet, Lifeworksheets, Google Jamboard, Canva, Google Forms, Wordwall, Kahoot, WhatsApp.
- Jogos confeccionados: Materiais que serão plastificados com a finalidade de compreender o tema proposto (Trilhas).
- Papel cartolina, sulfite. (Estoque da unidade escolar).
- Lápis HB nº 2, cola, tinta guache, canetinhas, lápis de cor, régua, tesoura. (Materiais particulares dos estudantes).

Resultados Esperados:

Incentivar a escrita e a leitura por meio das atividades a serem desenvolvidas. Aprimorar as habilidades manuais, organizacionais e criativas por meio das atividades realizadas. Valorização da cultura e história familiar como forma de vida e pertencimento social. Ampliar o conhecimento cultural com obras e canções sobre a temática proposta. Despertar a curiosidade para conhecer as ferramentas tecnológicas que colaboram nas aprendizagens em grupo, construindo um ambiente sadio e fraterno.

Anexos:

EU – Palavra Cantada (Paulo Tatit)

Perguntei pra minha mãe: "Mãe, onde é que ocê nasceu?"

Ela então me respondeu que nasceu em Curitiba

Mas que sua mãe que é minha avó

Era filha de um gaúcho que gostava de churrasco

E andava de bombacha e trabalhava no rancho

E um dia bem cedinho foi caçar atrás do morro

Quando ouviu alguém gritando: "Socorro, socorro!"

Era uma voz de mulher

Então o meu bisavô, um gaúcho destemido

Foi correndo, galopando, imaginando o inimigo

E chegando no ranchinho, já entrou de supetão

Derrubando tudo em volta, com o seu facão na mão

Para o alívio da donzela, que apontava estupefata,

Para o saco de batata, onde havia uma barata

E ele então se apaixonou

E marcaram casamento com churrasco e chimarrão

E tiveram seus três filhos, minha avó e seus irmãos

E eu fico imaginando, fico mesmo intrigado

Se não fosse uma barata ninguém teria gritado

Meu bisavô nada ouviria e seguiria na caçada
Eu não teria bisavô, bisavó, avô, avó, pai, mãe, não teria nada
Nem sequer existiria

Perguntei para o meu pai: "Pai, onde é que ocê nasceu?"
Ele então me respondeu que nasceu lá em Recife
Mas seu pai que é o meu avô
Era filho de um baiano que viajava no sertão
E vendia coisas como roupa, panela e sabão
E que um dia foi caçado pelo bando do Lampião
Que achava que ele era da polícia um espião
E se fez a confusão
E amarraram ele num pau pra matar depois do almoço
E ele então desesperado gritava: "Socorro!"
E uma moça apareceu bem no último instante
E gritou pra aquele bando: "Esse rapaz é comerciante!"
E com muita habilidade ela desfez a confusão
E ele então deu-lhe um presente, um vestido de algodão
E ela então se apaixonou
Se aquela moça esperta não tivesse ali passado
Ou se não se apaixonasse por aquele condenado
Eu não teria bisavô, nem bisavó, nem avô, nem avó, nem pai pra casar com a minha mãe
Então eu não contaria essa história familiar
Pois eu nem existiria pra poder cantar
Nem pra tocar violão

Canção: Palavra cantada | Eu

<https://www.youtube.com/watch?v=GBMQFJXaYLA>

História Narrada: O livro da família | Todd Parr

https://www.youtube.com/watch?v=1_J8b_cRGGc